

Trabalhos Científicos

Título: A Internação Por Desnutrição Em Crianças De Acordo Com A Realidade De Cada Região Do Brasil.

Autores: BEATRIZ GENTILE LUCENA DE MEDEIROS COSTA (SANTA MARCELINA FACULDADES, SÃO PAULO - SP), ANDRESSA LAYANE LOPES DE SOUZA RÊGO (FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS - PB), CONCENY RIBEIRO DUTRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM - PA), DANIEL SILVA CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL - RN), MARIANA PRADO VIEIRA (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES, MOGI DAS CRUZES, SÃO PAULO - SP), MARIA TEREZA DE ALMEIDA FERNANDES (SANTA MARCELINA FACULDADES, SÃO PAULO-SP)

Resumo: **OBJETIVO:** Avaliar quantitativamente o número de internações por desnutrição em crianças de 5 a 9 anos no Brasil, visando comparar o perfil epidemiológico entre as regiões do país. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, de natureza quantitativa referente a um levantamento bibliográfico a partir da base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As categorias por ordem de seleção incluem: "Epidemiológicas e Morbidade", "Morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS)", "Geral, por local de internação", "Brasil por região e Unidade da Federação", "lista de morbidade CID-10", "desnutrição", "faixa etária de 5 a 9 anos" e "período de abril de 2019 a abril de 2021". **RESULTADOS:** Nesse período foram notificadas 803 internações no Brasil. De abril de 2019 a abril de 2020, esse valor corresponde a 547, sendo a média mensal de internações 5,76 no Norte, 16,38 no Nordeste, 13,15 no Sudeste, 4 no Sul e 2,76 no Centro-Oeste. De abril de 2020 a abril de 2021, o número total de internações cai para 280, sendo 3,58 a média mensal de internações registradas no Norte, 8,6 no Nordeste, 6,25 no Sudeste, 3,3 no Sul e 1,5 no Centro-Oeste. Nota-se que apesar da redução de 48,8% no número total de internações de abril de 2019 para abril de 2021, o Nordeste continua sendo a região com mais internações por desnutrição. **CONCLUSÃO:** Infere-se que a desigualdade social é fator importante para manter a liderança da região Nordeste no ranking de internações por desnutrição. Em proporções diferentes, isso é uma realidade em todo Brasil, o que exige de acordo com o perfil epidemiológico de cada região, maiores recursos socioeconômicos para continuar reduzindo o número de internações pediátricas por desnutrição. Portanto, novos estudos em relação a essa questão são fundamentais para a comparação de dados e resultados ao longo do tempo.